

## Prefácio

As políticas públicas sociais representam uma das ferramentas mais importantes que o Estado angolano tem para erradicar a pobreza e todas as formas de vulnerabilidade social. O Relatório sobre Diagnóstico e Mapeamento dos 36 Programas Sociais é apresentado num momento desafiador para todos os países, no mundo inteiro, e sem precedentes devido à pandemia da Covid-19. Angola aprovou o Plano Nacional de Contingência para o Controlo da Pandemia e instituiu a Comissão Multisectorial de Resposta à Covid-19. O Executivo, o Sector Privado, as Organizações da Sociedade Civil e as Instituições de Desenvolvimento estão de mãos dadas para dar uma resposta positiva à Covid-19 e, também, promover ideias inovadoras que estimulem a recuperação e o desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Seguindo o forte compromisso do Executivo Angolano em promover programas sociais orientados ao combate à pobreza, o Gabinete da Ministra de Estado para à Área Social (GMEAS) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com o International Policy Centre for Inclusive Growth (IPC-IG), realizaram o Diagnóstico e Mapeamento de 36 Programas Sociais chaves, que podem contribuir para a redução da pobreza monetária no País, que supõe um investimento social próximo dos US\$ 4 mil milhões.

O presente Relatório identificou cinco tipologias de classificação dos programas sociais e permitiu avaliar a execução, a área de abrangência, o público-alvo e o sistema de monitoramento. Observaram-se algumas fragilidades na execução financeira e operacional de alguns programas, mas também progressos importantes e sinergias entre programas, através da convergência territorial e intersectorial das acções.

No contexto da Covid-19 e da revisão intercalar do PDN 2018-2022, o diagnóstico aponta as oportunidades para revisar e acelerar a implementação dos programas sociais, visando facilitar o alinhamento entre planeamento (PDN 2018-2022), orçamento (OGE) e, sobretudo, catalisar os financiamentos públicos e privados com mais impactos nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com base nas prioridades nacionais.

Carolina Cerqueira

Ministra de Estado para a Área Social

Henrik Fredborg Larsen

Representante Residente do PNUD em Angola